

O Fundamento e a Base do Edifício Divino

Leitura Bíblica: Mt 16:16-18; 1 Co 3:10-11; Ap 1:11

*Dia 1
e
Dia 2*

I. O fundamento da igreja — o edifício divino — é o Cristo redentor e salvador, revelado e ministrado por meio dos apóstolos e profetas (1 Co 3:10-11; Ef 2:20):

A. Sendo o Cristo e o Filho do Deus vivo, o Senhor Jesus é o único fundamento lançado por Deus para a edificação da igreja; ninguém pode lançar outro fundamento (Mt 16:16-18; 1 Co 3:10-11):

1. Cristo é o Todo-inclusivo, e nada nem ninguém se compara a Ele (Cl 1:15-19; 2:9, 16-17; 3:4, 10-11).
2. Somente Cristo é qualificado para ser o fundamento do edifício divino segundo a economia eterna de Deus (1 Co 1:24, 30; 2:2; 3:10-11).

Dia 3

B. A igreja é edificada sobre o fundamento dos apóstolos e profetas com a revelação que receberam de Cristo como a rocha e com o ensinamento deles (Ef 2:20; Mt 16:18; At. 2:42):

1. Visto que o mistério de Cristo foi revelado aos apóstolos e profetas, a revelação que eles receberam é considerada o fundamento sobre o qual a igreja é edificada (Ef 3:4-5; 2:20).
2. Na eternidade haverá a única Nova Jerusalém, edificada sobre o fundamento de muitos ministérios colocados um em cima do outro, o que leva ao único testemunho na única expressão (Ap 21:14, 18-20).
3. Ao edificar a igreja, Deus trabalha segundo um plano prescrito e revelado (Mt 16:18; Ef 2:20; cf. Êx 25:8-9):
 - a. O mais importante em nossa obra espiritual é conhecer o modelo mostrado no monte (Hb 8:5).
 - b. O modelo mostrado no monte é o plano de Deus: se não compreendermos o plano de Deus.

será impossível realizarmos a obra de Deus (Ef 3:4).

Dia 4

II. A palavra *base* que usamos com relação à igreja não denota um fundamento; denota um lugar, assim como o lugar onde é lançado um fundamento:

A. Segundo a revelação divina do Novo Testamento, a base da igreja é constituída de três elementos cruciais:

1. O primeiro elemento da constituição da base da igreja é a única unidade do Corpo universal de Cristo (4:4):
 - a. Essa unidade é chamada de “a unidade do Espírito” (v. 3).
 - b. Essa unidade é a unidade pela qual o Senhor orou em João 17: uma unidade na mescla do Deus Triúno, que passou por um processo, com todos os crentes em Cristo (vs. 6, 11, 14-24).
 - c. Essa unidade foi dispensada ao espírito de todos os que crêem em Cristo, quando foram regenerados pelo Espírito da vida com Cristo como a vida divina.
2. O segundo elemento da constituição da base da igreja é a base única da localidade na qual uma igreja local é estabelecida e existe (At 14:23; Tt 1:15; Ap 1:11).
3. O terceiro elemento da constituição da base da igreja é a realidade do Espírito da unidade, que expressa a única unidade do Corpo universal de Cristo na única base da localidade como uma igreja local (1 Jo 5:6; Jo 16:13):
 - a. Pelo Espírito da realidade, o qual é a realidade viva da Trindade Divina, a unidade do Corpo de Cristo se torna real e viva.
 - b. Por meio desse Espírito a base da igreja é aplicada em vida, não de forma legalista.
 - c. Por esse Espírito a base autêntica da igreja é unida ao Deus Triúno (Ef 4:3-6).

Dia 5

B. Em relação à base da igreja, Deuteronômio 12

corresponde em pelo menos quatro maneiras à revelação do Novo Testamento:

1. Em Deuterônimo 12 e no Novo Testamento, vemos que o povo de Deus deve sempre ser um:
 - a. Em Sua sabedoria, Deus não permitiu que Seu povo tivesse sua própria escolha ou preferência; Ele exigiu que viessem ao único centro de adoração.
 - b. Independentemente de quantos sejam, os filhos de Deus, os crentes em Cristo, devem ser um, e devem ter o mesmo centro para adorar a Deus.
2. Tanto em Deuterônimo 12 como no Novo Testamento, a maneira de Deus manter a unidade do Seu povo é ter um lugar com o Seu nome, o único nome (Dt 12:5,11,21):
 - a. Reunir-se com nomes diferentes é estar dividido, porque esses nomes são base para divisões.
 - b. Não devemos nos designar por nenhum título ou nome; devemos nos reunir no nome do Senhor Jesus (Mt 18:20).
3. Tanto Deuterônimo 12 como o Novo Testamento revelam que o lugar escolhido por Deus para O adorarmos é o lugar da Sua habitação (Dt 12:5):
 - a. O cumprimento do tipo em Deuterônimo 12 não é questão de lugar geográfico; é uma questão do nosso espírito. (Ef 2:22; Jo 4:21-24).
 - b. Ao nos reunirmos para adorar a Deus desfrutando Cristo, devemos fazê-lo no nome de Cristo, e devemos estar no espírito; caso contrário, perderemos a base adequada da igreja.
4. Em Deuterônimo 12 e no Novo Testamento temos o altar, a cruz (Mt 10:38):
 - a. A cruz está na entrada da igreja, e todos os que vierem para a igreja devem experimentar a cruz e ser crucificados (Gl. 6:14).

- b. Experimentar a cruz é ser colocado de lado, ser anulado, ser reduzido a nada (1Co 1:18, 23; 2:2).
5. A apostasia de Jeroboão transgrediu a ordem de Deus de ter um único centro de adoração na Terra Santa para manter a unidade dos filhos de Israel; essa apostasia pode ser considerada um símbolo da apostasia na cristandade de hoje (1 Rs 12:25-33).

Suprimento Matinal

Mt 16:16 Respondendo Simão Pedro, disse: Tu és o Cristo, o Filho do Deus Vivo.

18 Também Eu te digo que tu és Pedro, e sobre essa rocha edificarei a Minha igreja (...).

1 Co Porque ninguém pode lançar outro fundamento, 3:11 além do que foi posto, o qual é Jesus Cristo.

1:2 À igreja de Deus que está em Corinto, aos santificados em Cristo Jesus (...).

Para a vida da igreja há dois aspectos fundamentais e básicos. Precisamos ter clareza total quanto a eles, pois sem eles não temos a realidade da vida da igreja. O primeiro é que o próprio Cristo é a vida, o conteúdo e tudo na igreja. Não é, de modo algum, uma questão de formas, doutrinas ou certos tipos de expressões. Os que verdadeiramente estão na vida da igreja são os que experienciam Cristo como sua própria vida dia a dia. Cristo é tudo para eles; portanto, sempre que se reúnem, Cristo é a vida e o conteúdo deles. A prática da vida da igreja é uma vida de Cristo e uma vida com Cristo como tudo. O segundo aspecto fundamental da vida da igreja é a questão da posição ou base da igreja. (*The Ground of the Church*, p. 1)

Leitura de Hoje

A base da igreja não é o fundamento da igreja. O fundamento da igreja é Cristo (...) (1 Co 3:1). A base é completamente diferente do fundamento. O fundamento é uma parte essencial e integral da construção de um edifício, mas a base não.

A base é um pedaço de terra, chamado o lugar, sobre o qual o fundamento é lançado (...). Não devemos confundir a base com o fundamento nem o fundamento com a base. Ambos são duas entidades vitais, porém distintas, para a construção de um edifício. Embora o fundamento possa estar profundamente encaixado na base, ainda assim é distinto e separado dela. A base é o lugar onde o fundamento é lançado.

Quando Paulo foi a Corinto e levou pessoas ao Senhor, ele estabeleceu a igreja em Corinto. Sobre que base? Sobre a base de Corinto. Ele estabeleceu uma igreja local em Corinto com Cristo como seu fundamento, sobre a base única da localidade. Quando

Apolo foi a Corinto ele não estabeleceu outra igreja. Ele edificou os santos sobre o mesmo único fundamento e sobre a mesma única base, a base de Corinto. Paulo os plantou naquela base, e Apolo os regou naquela base. Primeira Coríntios 1:2 diz: “À igreja [singular] de Deus que está em Corinto”. Paulo, Apolo e Pedro levaram seus ministérios variados a Corinto, mas todos eles edificaram *uma só* igreja com *um só* fundamento sobre *uma só* base da unidade. Por fim havia uma só igreja em Corinto com um só tipo de santos, um só fundamento que é Cristo, e uma só base que era a posição comum em toda a localidade. Uma só igreja, um só fundamento, uma só base — é muito claro.

O problema hoje não está no fundamento, mas na base. É por isso que dizemos que se quisermos ter a vida da igreja, devemos considerar a base como o segundo ponto essencial que precisamos levar em conta. Sem Cristo como nossa vida e conteúdo e sem a base da unidade com os santos na localidade onde vivemos como nossa posição definida, não conseguimos praticar a vida da igreja.

As Escrituras nos mostram claramente que, em toda localidade, a expressão do Corpo de Cristo, isto é, a igreja local, deve ser apenas uma. Em nenhum lugar nas Escrituras encontramos mais de uma igreja local em uma cidade, qualquer que seja ela. Se você estiver morando em Los Angeles, precisa ser edificado juntamente com outros crentes em Los Angeles... como a única igreja local ali, a qual deve se chamar a igreja em [Los Angeles]. A igreja que foi edificada em Jerusalém era chamada a igreja em Jerusalém (At 8:1), e a que foi edificada em Antioquia era chamada a igreja em Antioquia (At 13:1). No mesmo princípio, a que é edificada em Los Angeles deve ser chamada a igreja em Los Angeles (...). Onde quer que moremos, somos a igreja naquele lugar e edificamos a igreja naquele lugar. Se todo o povo de Deus enxergasse esse princípio e o seguisse, não haveria divisões. (*The Ground of the Church*, pp. 2, 5-6, 8-9)

Leitura Adicional: A Base da Igreja; A Expressão Prática da Igreja, cap. 6

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

1 Co Segundo a graça de Deus que me foi dada, lancei o 3:10 fundamento como prudente construtor; e outro edifica sobre ele. Porém cada um veja como edifica.

12 Contudo, se o que alguém edifica sobre o fundamento é ouro, prata, pedras preciosas, madeira, feno, palha...

No edifício de Deus, Cristo é o único fundamento (...) (1 Co 3:11). Sendo o Cristo e o Filho do Deus vivo, o Senhor Jesus Cristo é o único fundamento lançado por Deus para o Seu edifício. Ninguém pode lançar nenhum outro fundamento. Cristo é o Todo-inclusivo. Nada nem ninguém se comparam a Ele. Nada e ninguém além Dele está qualificado para ser o fundamento do edifício divino no universo segundo a economia eterna de Deus. Ele é o único qualificado para ser o fundamento único desse edifício, dessa edificação divina. (*The Conclusion of the New Testament*, p. 639)

Leitura de Hoje

Doutrinariamente falando, muitos cristãos entendem o que significa não lançar nenhum outro fundamento além de Jesus Cristo. Contudo, ao escrever (1 Coríntios 3:10-11), Paulo não falava de maneira doutrinária. Ele percebeu que, ao dizerem que eram de Paulo, Apolo ou Cefas, os coríntios estavam, na verdade, lançando outro fundamento. Aqui Paulo parece dizer: “Crentes em Corinto, vocês não devem dizer que são de alguém ou de alguma coisa. Cristo, o único fundamento, já foi lançado (...). Esse Cristo é o único fundamento”.

É comum os cristãos lançarem fundamentos além de Cristo como o único fundamento. Por exemplo, quando alguém declara que é pela imersão, está lançando a imersão como um fundamento. O mesmo ocorre com alguém que defende enfaticamente o falar em línguas. Sempre que você afirma ser por uma pessoa, doutrina ou prática específica, está lançando outro fundamento. Esse é o significado correto do que Paulo diz nos versículos 10 e 11.

Os cristãos têm se dividido por causa dos muitos fundamentos diferentes. Milhares de fundamentos já foram lançados, e mais ainda estão sendo lançados. Assim, devemos tomar cuidado para

não dizer que somos de certa coisa ou de certa pessoa. Falar dessa forma é lançar outro fundamento; também é causar divisão (...). Somos apenas de Cristo e por Cristo (...). Meus olhos são muito vigilantes quanto a essa questão, não sobre o cristianismo, mas sobre a restauração do Senhor. Mesmo os santos que amam ao Senhor e Sua restauração talvez ainda digam que são por certas coisas. Isso é lançar outro fundamento.

Em vez de lançar outro fundamento, devemos edificar sobre o fundamento já lançado. Isso significa que devemos edificar sobre o Cristo único. Devemos entender isso não apenas doutrinariamente, mas também na prática e na nossa experiência. Por exemplo, suponha que um irmão lhe diga que, segundo o sentimento dele, a igreja na localidade em que você mora não é positiva. Como você lhe responderia? A resposta que você der revelará se você está ou não edificando sobre Cristo como o único fundamento. A melhor maneira de responder não é corrigindo o irmão ou argumentando com ele, e sim orando-lendo alguns versículos com ele (...). Se vocês orarem-lerem juntos em vez de discutir a situação, ele será regado e nutrido. Nada rega e nutre os outros mais do que o seu espírito vivo. Ter comunhão com os outros com um espírito vivo, cheio das riquezas de Cristo é edificar sobre Cristo como o único fundamento. Também é edificar com Cristo. Quando você contata outros dessa maneira, edifica sobre Cristo e com Cristo. Como resultado, os outros serão solidamente edificados na igreja como parte do Corpo. Isso é edificar sobre o fundamento já lançado.

Devemos tomar cuidado para não edificar com nada além de Cristo. Isso significa que sempre que dermos uma mensagem ou um testemunho, ou sempre que tivermos comunhão com outros, devemos ser cuidadosos para não lhes dar coisa alguma que não seja Cristo. Além disso, o Cristo que compartilhamos não deve ser um Cristo doutrinário, e sim um Cristo que experienciamos. (*Life-study of 1 Corinthians*, mens. 26)

Leitura Adicional: Estudo-Vida de 1 Coríntios, mens. 26; *The Conclusion of The New Testament*, mens. 59.

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Ef 2:20 Edificados sobre o fundamento dos apóstolos e profetas, sendo ele mesmo, Cristo Jesus, a pedra angular.

3:4-5 (...) Pelo que, quando ledes, podeis compreender o meu discernimento do mistério de Cristo, o qual, em outras gerações, não foi dado a conhecer aos filhos dos homens, como, agora, foi revelado aos seus santos apóstolos e profetas, no Espírito.

Efésios 2:20 fala do fundamento dos apóstolos e profetas. Esse fundamento é o próprio Cristo que ministravam aos outros. Paulo disse que Cristo era o único fundamento que ele havia lançado. Ninguém pode lançar outro fundamento (1 Co 3:10-11). O Cristo que é o fundamento da igreja é o Cristo único revelado e ministrado pelos primeiros apóstolos, conforme foi registrado no Novo Testamento. (*The Basic Revelation in the Holy Scriptures*, p. 69)

Leitura de Hoje

Como o Corpo de Cristo, a igreja foi regenerada, e como a casa de Deus, a igreja está sendo edificada (...). A edificação da casa é o crescimento do Corpo. Se o Corpo não cresce, a casa não pode ser edificada.

Ao considerar a igreja como a edificação de Deus, precisamos dar atenção especial ao fundamento (...). Muitos cristãos têm dificuldade para entender o que é o fundamento em Efésios 2:20. Primeira Coríntios 3:11 diz: “Porque ninguém pode lançar outro fundamento, além do que foi posto, o qual é Jesus Cristo”. Cristo é o único fundamento. No entanto, Efésios 2:20 fala do fundamento dos apóstolos e profetas. Isso não quer dizer, entretanto, que os apóstolos e profetas sejam, eles mesmos, o fundamento. Em contraste com Apocalipse 21, onde os fundamentos são os próprios apóstolos, o fundamento aqui não é os próprios apóstolos e profetas. Como o mistério de Cristo foi revelado aos apóstolos (Ef 3:4-5), a revelação que receberam é considerada o fundamento sobre o qual a igreja é edificada. Isso corresponde à rocha em Mateus 16:18, que é não apenas o próprio Cristo mas também a revelação a respeito de Cristo, sobre a qual Cristo edificará Sua igreja. Portanto, o fundamento dos apóstolos e profetas é a revelação que eles receberam sobre Cristo e a igreja para a edificação da igreja. A

igreja é edificada sobre essa revelação. Esse é o significado do fundamento em Efésios 2:20.

Sobre o que estamos edificando a igreja na restauração do Senhor? Dizer que estamos edificando sobre Cristo é muito vago e indefinido. Precisamos edificar a igreja sobre a revelação recebida pelos apóstolos e profetas. As assim chamadas igrejas estabelecidas segundo as nacionalidades não são edificadas sobre o fundamento dos apóstolos e profetas. Algumas assim chamadas igrejas até mesmo excluem membros de determinados grupos raciais ou étnicos. Certamente essas congregações não são edificadas sobre o fundamento mencionado em 2:20. A Igreja Católica Romana e todas as denominações afirmam que o fundamento delas é Cristo. Entretanto, nenhum desses grupos declara que o fundamento deles é o fundamento dos apóstolos e profetas. Por exemplo, a denominação presbiteriana é edificada sobre o conceito do presbitério. Os apóstolos e profetas, contudo, nunca receberam uma revelação de que o presbitério deva ser o fundamento da igreja. A Igreja Metodista é edificada sobre os princípios de John Wesley, e a igreja Católica é edificada sobre o conceito de hierarquia. Se a revelação dada aos apóstolos e profetas fosse aplicada à Igreja Católica, a Igreja Católica desmoronaria. As igrejas carismáticas são edificadas sobre o fundamento de certos dons e experiências carismáticas. Em contraste com todas essas assim chamadas igrejas, nós, na restauração do Senhor, devemos ser capazes de afirmar categoricamente que as igrejas na restauração são edificadas sobre o fundamento dos apóstolos e profetas. Isso significa que as igrejas na restauração do Senhor são edificadas segundo a revelação recebida pelos apóstolos e profetas. Essa revelação engloba os crentes de todas as raças e nacionalidades; inclui os que falam em línguas e os que não falam. Se você tiver a visão do fundamento apropriado da igreja, perceberá que somente as igrejas na restauração do Senhor (...) são edificadas sobre o fundamento apropriado. (*Life-study of Ephesians*, mens. 27)

Leitura adicional: A Revelação Básica nas Sagradas Escrituras, cap. 5; Estudo-Vida de Efésios, mens. 27

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Ef 4:3-4 Esforçando-vos diligentemente por preservar a unidade do Espírito no vínculo da paz: Um corpo e um Espírito, como também fostes chamados numa só esperança da vossa vocação.

Jo A fim de que todos sejam um; como Tu, Pai, *estás* em 17:21-23 Mim, e Eu em Ti, que também estejam eles em Nós, para que o mundo creia que Tu Me enviaste. Eu lhes dei a glória que Me deste, para que sejam um, como Nós *somos* um; Eu neles e Tu em Mim, afim de que sejam aperfeiçoados em um (...).

A palavra *base* que usamos em relação à base da igreja (...) tem a conotação de um lugar, tal como o lugar onde é lançado o fundamento de um edifício (...). Segundo a revelação divina do Novo Testamento, a base da igreja é constituída de três elementos cruciais, descritos abaixo:

O primeiro elemento da constituição da base da igreja é a única unidade do Corpo universal de Cristo, a qual é chamada “a unidade do Espírito” (Ef 4:3). Essa é a unidade pela qual o Senhor orou em João 17. É uma unidade da mescla do Deus Triúno processado com todos os que crêem em Cristo. Essa unidade está no nome do Pai (Jo 17:6,11), denotando a pessoa do Pai, na qual está a vida do Pai. Essa unidade está até mesmo no Deus Triúno por meio da santificação pela Sua palavra sagrada como a verdade (Jo 17:14-21). Por fim, essa unidade está na glória divina para a expressão do Deus Triúno (Jo 17:22-24). Tal unidade foi dispensada ao espírito de todos os crentes em Cristo quando foram regenerados pelo Espírito da vida com Cristo como a vida divina; essa unidade tornou-se o elemento básico da base da igreja. (*A Brief Presentation of the Lord’s Recovery*, p. 28)

Leitura de Hoje

O segundo elemento da única base da igreja é a base única da localidade na qual uma igreja é estabelecida e existe. O Novo Testamento nos apresenta uma figura clara onde todas as igrejas locais, como a expressão da igreja universal — o Corpo universal de Cristo — estão situadas em suas respectivas cidades. Portanto,

vemos a igreja em Jerusalém (At 8:1), a igreja em Antioquia (At 13:1), a igreja em Cencréia (Rm 16:1), a igreja em Corinto (1 Co 1:2) e as sete igrejas na Ásia em sete respectivas cidades (Ap 1:4, 11). Cada cidade como o limite na qual uma igreja existe é a base local daquela igreja. Essa base única da localidade preserva a igreja de divisões devidas a muitas questões diferentes como diferentes bases.

O terceiro elemento da base da igreja é a realidade do Espírito da unidade, que expressa a única unidade do Corpo universal de Cristo sobre a única base da localidade de uma igreja local (...). A realidade do Espírito (...) é a realidade viva da Trindade Divina (1 Jo 5:6; Jo 16:13). É por esse Espírito que a unidade do Corpo de Cristo se torna real e viva. É também por meio desse Espírito que a base da localidade é aplicada em vida e não de forma legalista. É por esse Espírito que a base autêntica da igreja é unida, conectada ao Deus Triúno (Ef 4:3-6).

A base da igreja definida acima mantém, na prática, a unidade genuína da igreja, tanto local como universalmente (Ef. 4:3), sem qualquer divisão. Essa é a única maneira de evitar a situação de divisão e confusão de hoje entre os membros de Cristo.

A base da igreja definida acima é também a base da comunhão genuína e adequada de todos os crentes, a qual é chamada a comunhão dos apóstolos na revelação divina (At 2:42), uma comunhão que é com o Deus Triúno e com todos os membros de Cristo (1 Jo 1:1-3). Essa é a comunhão única do Corpo de Cristo, local e universalmente. Por causa das muitas bases divisivas do cristianismo de hoje, a comunhão entre os membros de Cristo também está dividida em muitas comunhões divisivas. O modo de ser salvo de todas essas comunhões divisivas é tomar e preservar a base única, genuína e adequada da igreja. Isso não é uma questão de doutrina e regulamentos; é um fato espiritual e uma necessidade prática. (*A Brief Presentation of the Lord’s Recovery*, pp. 28-30)

Leitura adicional: A Brief Presentation of the Lord’s Recovery, pp. 25-56; *The Ground of the Church and the Meetings of the Church*, cap. 1

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Dt 12:5 Mas buscareis o lugar que o SENHOR, vosso Deus, escolher de todas as vossas tribos, para ali pôr o seu nome e sua habitação; e para lá ireis.

11 Então, haverá um lugar que escolherá o SENHOR, vosso Deus, para ali fazer habitar o seu nome; a esse lugar fareis chegar tudo o que vos ordeno: os vossos holocaustos, e os vossos sacrifícios, e os vossos dízimos, e a oferta das vossas mãos, e toda escolha dos vossos votos feitos ao SENHOR.

Ef 2:22 No qual também vós juntamente estais sendo edificados para habitação de Deus no Espírito.

O capítulo doze de Deuteronômio corresponde em pelo menos quatro maneiras à revelação do Novo Testamento. Em primeiro lugar, tanto nesse capítulo como no Novo Testamento vemos que o povo de Deus sempre deve ser um. A fim de preservar a unidade dos filhos de Israel, Deus não permitiu que cada tribo tivesse seu centro de adoração. Se cada tribo tivesse o seu próprio centro para adorar a Deus haveria doze divisões entre o povo de Deus, pois cada centro seria a base de uma divisão. Em Sua sabedoria Deus não permitiu que Seu povo tivesse sua própria escolha ou preferência; Ele exigiu que eles adotassem Sua escolha e fossem três vezes por ano ao único centro de adoração, mesmo sendo inconveniente para muitos deles viajar àquele lugar.

O princípio é o mesmo no Novo Testamento. Independentemente de quantos sejam, os filhos de Deus, os que crêem em Cristo, devem ser um e devem ter o mesmo centro para adorar a Deus. Entretanto, a verdadeira situação entre os cristãos hoje é divisão. Há muitos centros de adoração, e isso tem conduzido a divisões. (*Life-study of Deuteronomy*, pp. 73-74)

Leitura de Hoje

Sempre que os crentes tiverem sua própria maneira e sua própria preferência, haverá divisão. Todas as denominações são segundo as preferências do homem. A restauração do Senhor é uma questão de voltar à maneira de Deus segundo a preferência de Deus.

Em segundo lugar, tanto em Deuteronômio 12 como no Novo Testamento, a maneira de Deus preservar a unidade de Seu povo é ter um lugar com o Seu nome, o único nome. O nome no qual nos reunimos para adorar a Deus é uma questão de grande importância. Nunca devemos achar que seja algo insignificante. Hoje os cristãos deveriam se reunir em apenas um nome, o nome do Senhor Jesus (Mt 18:20). Entretanto, os cristãos estão acostumados a se reunir em outros nomes, tais como Batista, Presbiteriano, Episcopal, Luterano e Metodista. Reunir-se nesses diferentes nomes é estar dividido, porque esses nomes são base para divisões.

Ter outros nomes para nossa adoração é uma abominação; é fornicação espiritual. Somos o complemento de Cristo, Sua esposa (...). Não devemos ter nenhum outro nome além do Seu nome. Tomar outro nome é tomar outra pessoa. Assim como uma esposa deve ter o nome de seu marido, não o nome de nenhum outro homem, também nós, os crentes em Cristo, devemos ter somente Seu nome e nenhum outro nome (...). Assim como a igreja em Filadélfia, não devemos negar o nome do Senhor (Ap 3:8); isto é, devemos abandonar todos os outros nomes além do nome do Senhor Jesus Cristo (...) [e] simplesmente nos reunirmos no nome do Senhor.

Em terceiro lugar, (...) o lugar escolhido por Deus para O adorarmos é o lugar da Sua habitação... Conforme Efésios 2:22, a habitação de Deus, o lugar onde Ele mora, é no nosso espírito. Sim, como igreja devemos nos reunir em nome de Cristo, mas também precisamos estar exercitados em nosso espírito. Se nos reunirmos sob o nome do Senhor, mas, em vez de exercitarmos nosso espírito, permanecermos na mente natural, ou, pior ainda, na carne, não estaremos na habitação de Deus. Ao nos reunirmos para adorar a Deus por meio de desfrutar Cristo, devemos nos reunir no nome de Cristo e devemos estar no espírito. De outra forma, perderemos a base adequada da igreja. (*Life-study of Deuteronomy*, pp. 74-75)

Leitura Adicional: Life-study of Deuteronomy, mens. 10; *Young People's Training*, cap. 13.

Iluminação e inspiração: _____

Suprimento Matinal

Mt 10:38 E quem não toma a sua cruz e segue após Mim, não é digno de Mim.

1 Co 2:2 Pois decidi nada saber entre vocês, a não ser Jesus Cristo, e este, crucificado.

Gl 6:14 Mas longe esteja de mim gloriar-me, senão na cruz de nosso Senhor Jesus Cristo, pela qual o mundo está crucificado para mim, e eu, para o mundo.

Em relação às nossas reuniões para adorar a Deus, todos precisamos aprender dois itens cruciais. Primeiro, temos de aprender a rejeitar qualquer outro nome além do nome do Senhor e nos reunirmos em Seu nome. Segundo, temos de aprender a rejeitar a carne, o ego e a vida natural, e aprender a exercitar nosso espírito. Em todas as coisas relacionadas com a adoração a Deus, precisamos exercitar nosso espírito. Sempre que cantamos, devemos cantar com o nosso espírito. Sempre que louvamos, devemos louvar com o nosso espírito. Sempre que falamos, devemos falar com o nosso espírito. Se fizermos isso, a reunião será na habitação de Deus. (*Life-study of Deuteronomy*, p. 75)

Leitura de Hoje

[Assim como em Deuteronomio 12, hoje] temos o altar, a cruz. Juntamente com o nome e a habitação devemos ter o altar, que representa a cruz. As palavras de Paulo em 1 Co 2:2 mostram a importância disso (...). O Cristo crucificado era o único assunto, o centro, o conteúdo e a substância do ministério de Paulo.

Na entrada da igreja encontra-se a cruz, e todos os que quiserem entrar na igreja devem experimentar a cruz e ser crucificados. Experimentar a cruz é ser colocado de lado, ser anulado, ser reduzido a nada. Na igreja deve haver somente Cristo, não nós (...). Devemos estar na cruz... Não devemos trazer nada do velho homem, nada da carne, do ego ou da vida natural para a igreja. Quando estamos na cruz, estamos verdadeiramente no espírito.

Enquanto estamos nos preparando para ir à reunião, podemos orar: “Senhor, se eu ainda tiver algo relacionado com a carne, o ego e a vida natural, eu Te peço que me perdoes e elimines essas coisas. Senhor, preciso ser eliminado e então ungido Contigo

mesmo.” Se todos formos às reuniões dessa maneira, nós nos reuniremos no nome de Cristo, nos reuniremos na habitação de Deus e nos reuniremos sob a aplicação da cruz.

Se tivermos o nome, a habitação e a cruz, não haverá divisões entre nós... Todos seremos um – um no mesmo nome, um na mesma habitação e um sob a mesma cruz. (*Life-study of Deuteronomy*, pp. 75-76)

Após a morte de Salomão, o reino de Davi foi dividido (...). (1 Rs 11:29-37). Daquela época em diante, os filhos de Israel eram dois reinos separados – o reino de Judá, ao sul, e o reino de Israel, ao norte. O centro de adoração escolhido por Deus, todavia, não estava dividido; ainda era um só (...). Jeroboão estava muito preocupado com essa questão. Provavelmente, no íntimo do seu coração, ele dizia: “Se essas dez tribos continuarem a ir a Jerusalém para adorar o Senhor, podem ser influenciadas a matar-me e voltar para a casa de Davi”. Portanto, Jeroboão estabeleceu outros dois centros de adoração, um em Betel e outro em Dã, para a conveniência do seu povo (1 Rs 12:26-33). Jeroboão parecia estar dizendo ao povo de maneira sutil: “É muito longe para vocês viajarem a Jerusalém. Não é de modo algum conveniente. Eu estabeleci outros dois centros de adoração para vocês. Agora não precisam mais ir a Jerusalém; podem ir a Dã ou a Betel para adorar ao seu Deus”.

O significado do pecado de Jeroboão pode ser visto, na prática, no cristianismo de hoje. Certos pastores e assim chamados obreiros cristãos desejam ter um império sob seu controle. A fim de obter seu próprio reino, eles, assim como Jeroboão, estabelecem seus próprios centros de adoração. Jeroboão não tinha o Deus verdadeiro. [Ele] fez dois bezerros de ouro (...). Assim como Jeroboão tinha Deus apenas em nome, algumas das coisas que são chamadas “Deus” nos centros de adoração de hoje são Deus apenas no nome. Na verdade, não é Deus – é um bezerro. (*Young People’s Training*, pp. 160-161)

Leitura Adicional: Young People’s Training, cap. 12; *Life-study of 1 & 2 Kings*, mens. 8

Iluminação e inspiração: _____
